

**Evento:** XX Jornada de Extensão

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: RODAS DE CONVERSA UMA PRAXE COM O  
INTUITO DE APRENDER UM COM O OUTRO - SANTA ROSA/RS<sup>1</sup>  
EXPERIENCE REPORT: TALKING WHEELS WITH A PRAXIS TO LEARN  
FROM EACH OTHER - SANTA ROSA / RS**

**Kauana Aosani Cerri<sup>2</sup>, Raili Iara Penke<sup>3</sup>, Everton Rodrigues Da Silva<sup>4</sup>,  
Jessica Eduarda Gomes Da Silveira<sup>5</sup>, Sabrina Estelle Dullius<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Relato de experiência realizado no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR)

<sup>2</sup> Nutricionista, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, kuanacerri@hotmail.com

<sup>3</sup> Profissional de Educação Física, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, penkeraili@uol.com.br

<sup>4</sup> Enfermeiro. Graduado pela Universidade Federal de Santa Maria, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, everton86enfermeiro@gmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira. Graduada pela Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, jeh\_gomesc@hotmail.com

<sup>6</sup> Nutricionista. Graduada pela Universidade Federal de Pelotas. Preceptora vinculada ao programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, nutridullius@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Uma das atribuições e ações que o Sistema Único de Saúde - SUS exerce nas comunidades e aos usuários da atenção básica, a que desempenha uma função de aprendizado e promoção contínua, tem sido chamada de roda de conversa.

Instrumento este que estimula o aprender com o outro e a partir do outro, questões sobre promoção de saúde e prevenção de doença e cuidado com o próximo. Esse instrumento das rodas de conversas estima desenvolver uma ação e/ou objetivo para investigar, refletir e avaliar as condições dos usuários.

Este relato tem o intuito de descrever a proposta de rodas de conversas como forma de fortalecimento e união com trocas de saberes vivenciados pela equipe e usuários. Com isso, busca refletir sobre a sua contribuição para a formação do residente, buscando defender a permanência desses momentos multiprofissionais, por entender que são fundamentais para a formação dos

**Evento:** XX Jornada de Extensão

mesmos.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência das atividades coordenadas e realizadas pelos profissionais de saúde residentes, Assistente Social, Educadora Física, Enfermeiros, Farmacêutica e Nutricionista; em conjunto com uma equipe de Estratégia de Saúde da Família - ESF do município de Santa Rosa/RS, no período entre março e junho de dois mil e dezenove.

Os profissionais residentes estão vinculados a esta unidade por meio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - PRMSF -UNIJUI/FUMSSAR. No município de Santa Rosa/RS as atividades realizadas pelos profissionais nas rodas de conversa têm o apoio e acompanhamento da equipe de ESF e participação efetiva das Agentes Comunitárias de Saúde - ACS.

Essa praxe nasceu em 2015 por meio da Residência Multiprofissional, através de uma proposta de uma residente. Ela surge do desejo e da necessidade que a comunidade e o serviço têm em compartilhar e aproximar uns aos outros com afeto, amorosidade e conhecimento, visto que esse método torna o cuidado mais eficaz.

Os diálogos e as atividades que são realizadas dentro das rodas são planejadas em conjunto com os usuários e profissionais de áreas distintas de acordo com a demanda do momento e propostos pelos envolvidos. Essas rodas acontecem nas casas dos próprios usuários, que se disponibilizam para que aconteça a integração social entre a comunidade e profissionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização das rodas de conversa como ferramenta de cuidado, mantém o processo de educação permanente no controle social do SUS, pois o mesmo não recomenda somente a construção de conhecimento, mas o compartilhamento das vivências e vínculos criados mediante esta ação à comunidade, usando diversas metodologias de educação proporcionando estes encontros.

Mediante essa metodologia se têm uma troca de diálogos, ofertas de cursos, oficinas, reflexões, seminários, e até mesmo tira dúvidas entre comunidade e profissionais da atenção básica sobre questões de promoção e prevenção a saúde (Brasil, 2006).

Este dispositivo, segundo Coelho (2007), consistem em criar espaços de diálogos, onde os usuários possam expressar e também escutar as falas de outros usuários e profissionais, pois neste local de trocas de experiências ocorre uma valorização do desenvolvimento contínuo e das competências coletivas.

Espaço este destinado a transformar as demandas da saúde, e não somente a organizar os serviços do SUS, mas também espaço para formar e desenvolver saúde dos usuários e profissionais trabalhadores de saúde com uma articulação melhor sobre o controle social e as

**Evento:** XX Jornada de Extensão

demandas da saúde pública.

Diante disso, pesquisas demonstram que as rodas de conversas permitem conhecer o outro e se reconhecer diante de situações. E segundo Coelho (2007), estar presente em uma roda de conversa, em que usuários se sintam amparados e acolhidos de alguma forma por profissionais da saúde, acaba de alguma maneira tendo trocas significativas pois os usuários acabam tendo em roda, pessoas que estejam ali vivendo a mesma realidade que elas e que de alguma maneira tenham as mesmas dúvidas e curiosidades que o grupo.

Sob a perspectiva que os residentes do PRMSF em Santa Rosa/RS, são parte promotora da organização dessas rodas em algumas ESFs do município, sendo esta uma ação muito válida para promoção de saúde e prevenção de doenças no que tange o cuidado do usuário. Pois os grupos constituídos nas rodas contemplam profissionais de diversas áreas juntamente com os usuários de seus determinados territórios das ESF.

A primeira ESF a implantar essa ideia foi a ESF Centro, e em sequência a ESF Jardim Petrópolis por ter um histórico em acreditar nos princípios do SUS e estar sempre apostando na promoção da saúde e prevenção de doenças. Com o intuito de dialogar sobre algum assunto de demanda dos próprios usuários, a fim de promover uma discussão e uma educação permanente e continuada sobre os princípios da saúde.

As equipes de saúde são aptas para a realização de tais atividades educativas em saúde com abordagens compatíveis com os temas de interesse dos participantes. Essas práticas têm vários sentidos: por um lado preparar estes profissionais para o estabelecimento de uma relação educativa e o vínculo com a comunidade, por outro lado, permite que estes profissionais influenciem positivamente no autocuidado.

Segundo Sampaio et al, 2014 ao realizar essa prática busca-se contribuir com a qualificação da saúde, haja vista o seu desenvolvimento em diversos contextos no campo da promoção da saúde, pois os encontros resgatam a integralidade humana muitas vezes esquecida pelo contexto urbano atual.

Destacamos que a PRMSF tem duração de 2 anos, sendo que a equipe e comunidade precisam estar apropriadas destas práxis para que exista continuidade dos trabalhos realizados e neste contexto temos as agentes comunitárias de saúde (ACS) as quais mantêm vivo esse legado de atenção.

As rodas de conversa são mais que disposições circulares de cadeiras, sendo comumente utilizadas como uma metodologia para trabalhar com a coletividade, possibilitando redução de danos, e ressignificando saberes sobre algum tipo de experiência dos participantes, pois estão presentes diferentes crenças, classes sociais, gêneros e etnias.

**Evento:** XX Jornada de Extensão

## CONCLUSÃO

Desenvolver atividades educativas e de promoção da saúde nas rodas de conversa proporciona fortalecimento de vínculos entre os profissionais e os usuários adeptos a essa prática, além de esclarecimento de dúvidas, trocas de experiências e discussões, podendo auxiliar no estreitamento de vínculos entre usuários. Além disso, a experiência relatada desencadeia dentro do PRMSF momentos de reflexão, crescimento profissional, aprendizagem que são considerados fundamentais para um cuidado integral a saúde, de forma qualificada e humanizada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para o processo de educação permanente no controle social do SUS. Brasília, 2006.

COELHO, Débora de Moraes. Intervenção em grupo: construindo rodas de conversa. Anais do XIV Encontro Nacional da ABRAPSO. Rio de Janeiro, 2007.

SAMPAIO, Juliana et al . Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão pernambucano. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 18, supl. 2, p. 1299-1311, 2014 .